

Envelhecimento saudável em foco: interfaces entre ensino, pesquisa e inovação

Healthy Aging in Focus: Interfaces Between Teaching, Research, and Innovation

Gláucia Rodrigues Abreu^{1,2}

O envelhecimento populacional representa uma conquista social, para a qual contribuíram os avanços das políticas públicas. Ao mesmo tempo, a transição demográfica acelerada impõe desafios aos sistemas de saúde, às universidades e aos gestores. Responder a esse cenário exige ações integradas, produção de conhecimento e desenvolvimento de soluções que qualifiquem a assistência e promovam o envelhecimento saudável.

Foi com esse propósito que o Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, da Universidade Federal do Espírito Santo (Hucam-Ufes), realizou, em 2025, o II Congresso de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (CONPEI), com o tema central “Envelhecimento saudável em foco: interfaces entre ensino, pesquisa e inovação”.

O Hucam-Ufes ocupa uma posição estratégica na Universidade e no Sistema Único de Saúde (SUS), articulando cuidado, formação profissional e produção científica. A população idosa atendida em seus ambulatórios, enfermarias e serviços especializados evidencia, diariamente, a complexidade das demandas associadas ao envelhecimento. Esse cenário constitui um espaço privilegiado para a formação de profissionais sensíveis às especificidades da pessoa idosa e para a produção de evidências que orientem políticas e práticas de saúde. O II CONPEI buscou ampliar esse diálogo, promovendo reflexões e trocas de experiências sobre um dos grandes desafios contemporâneos da saúde pública.

A programação reuniu especialistas de diferentes áreas da saúde, docentes, discentes e residentes médicos e multiprofissionais. Os debates ressaltaram a importância de incorporar conteúdos de geriatria e gerontologia de forma transversal nos currículos de graduação e nos programas de residência, superando abordagens pontuais e fragmentadas. Essa perspectiva favorece uma formação capaz de reconhecer a diversidade das experiências de envelhecimento e de responder às necessidades de cuidado da população idosa.

¹ Universidade Federal do Estado do Espírito Santo. Vitória/ES, Brasil.

² Gerente de Ensino e Pesquisa Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes. Vitória/ES, Brasil.

Correspondência:

glauca.abreu@ebserh.gov.br

Licença:

Este é um texto distribuído em Acesso Aberto sob os termos da Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

ISSN:

2446-5410

No campo da pesquisa, o evento reafirmou o compromisso institucional com a produção de conhecimento vinculada às necessidades e às práticas do SUS. Foram apresentados trabalhos sobre fragilidade, funcionalidade, telemedicina, prevenção de agravos, polifarmácia, saúde mental e redes de apoio, demonstrando a diversidade e a relevância das investigações desenvolvidas no hospital universitário. Ao estimular a participação de estudantes, residentes e profissionais, o congresso reforçou a pesquisa como dimensão constitutiva da identidade institucional.

A inovação foi discutida em sentido amplo, abrangendo novas tecnologias, processos de cuidado, arranjos organizacionais e iniciativas de extensão voltadas à qualidade e à equidade na atenção à população idosa. Destacaram-se experiências de uso qualificado de ferramentas digitais e de teleatendimento, além de projetos relacionados às tecnologias assistivas e à acessibilidade. Essas iniciativas mostram que inovar também significa repensar práticas e construir respostas às necessidades das pessoas e dos serviços de saúde.

Outro destaque foi a valorização do protagonismo da pessoa idosa na família e na sociedade. Relatos pessoais e mesas temáticas enfatizaram a importância da escuta qualificada, do respeito à autonomia e de uma abordagem de cuidado centrada em valores, preferências e projetos de vida. Reconhecer esse protagonismo é fundamental para que a atenção à saúde considere, além das condições clínicas, as experiências, os vínculos e as escolhas de cada pessoa.

Do ponto de vista institucional, a realização do congresso reafirmou o papel do Hucam-Ufes como espaço de integração entre ensino, pesquisa, extensão, assistência e inovação. Ao aproximar docentes, discentes, residentes, profissionais assistenciais, gestores, usuários e parceiros externos, o evento favoreceu a construção de projetos colaborativos e de propostas de cuidado integral à pessoa idosa. Esse movimento contribui para fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade e uma cultura de cuidado orientada pela qualidade, pela segurança e pela humanização.

Convidamos a comunidade acadêmica e assistencial a ler, debater e transformar em prática os conhecimentos e as experiências apresentados nesta publicação. Ao colocar o envelhecimento saudável em foco, reafirmamos a missão pública do Hucam-Ufes de contribuir para um futuro em que viver mais signifique, de fato, viver melhor.

Mais do que um tema de interesse acadêmico, o envelhecimento saudável expressa um compromisso ético e social com as gerações presentes e futuras. Promovê-lo é investir na sustentabilidade das sociedades e na dignidade humana em todas as fases da vida.